

a presença de jovens em empregos verdes e que destaca a urgência de qualificação profissional. Segundo o levantamento, dois milhões de jovens de 14 a 29 anos atuam em empregos verdes no Brasil, o equivalente a 30% de todos os brasileiros que trabalham nesse setor. No total, o *Relatório Empregos Verdes para Adolescentes e Jovens e Habilidades no Brasil* identificou 6,8 milhões de ofícios verdes em todo o território nacional, o que correspondem a quase nove de cada 100 vínculos empregatícios registrados no país.

Gustavo Heidrich, oficial de educação do Unicef no Brasil, 41 anos, confirma que há empregos prioritários com grande potencial de geração de oportunidades para jovens. Entre eles, estão em setores de energias renováveis, arquitetura, engenharias sustentáveis, transporte, logística de baixo carbono, gestão de resíduos, reciclagem, saneamento, agricultura sustentável, produção florestal, serviços ambientais diversos, além da indústria de bens e consumo.

Segundo o documento, em termos percentuais, existem estados com uma proporção maior de empregos verdes ocupados por adolescentes e jovens, em relação ao total de empregos verdes, são eles Goiás (35,3%), Paraíba (35,2%), Alagoas (35,0%), Rondônia (34,5%), Mato Grosso do Sul (33,9%) e Ceará (33,7%). A diferença entre o maior percentual (Goiás, 35,3%) e o menor (Rio de Janeiro, 20,4%) é de cerca de 15%. E sugere que, em alguns estados, especialmente os com menor concentração de empregos verdes, a participação juvenil pode estar ligada a fatores estruturais persistentes no mercado de trabalho, como menor diversificação econômica ou alto índice de informalidade. Por outro lado, nos estados com maior participação de jovens nesses empregos, o resultado pode refletir a presença de políticas públicas ou iniciativas locais voltadas à promoção de economias mais verdes e à formação técnica da juventude.

Impactos

De acordo com a análise, os empregos verdes oferecem oportunidade concreta para que governos e empresas acelerem a transição ecológica, promovam o desenvolvimento socioeconômico e criem oportunidades de inclusão ao investir na formação de profissionais para o setor sustentável. Apesar dos avanços, a pesquisa alerta que os esforços

Arquivo pessoal



As soft skills são um conjunto de competências importantes em todas as áreas, incluindo nos cargos verdes. Outrossim, para se destacar nesses ofícios, é necessário ter um conjunto de habilidades verdes, que incluem um pensamento crítico sobre o mundo atual, além de um olhar empático com todos aqueles que sofrem os impactos negativos das crises climáticas"

Gustavo Heidrich, Oficial de educação do Unicef

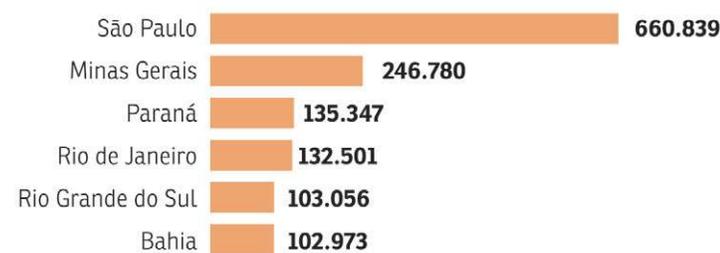
para incluir habilidades verdes na educação profissional ainda são limitados e concentrados em regiões específicas, principalmente nos grandes centros urbanos, o que deixa muitos adolescentes e jovens sem acesso ao conhecimento necessário para conquistar oportunidades nesse mercado.

O estudo também alerta que, com as crises climáticas, o mundo reflete impactos devastadores, incluindo o aumento da temperatura média global, a elevação do nível do mar e a perda de biodiversidade. Para evitar piores implicações, é necessário que as emissões de gases do efeito estufa cheguem a 0% até 2050. Diante disso, a população precisará passar por uma transição profunda nos meios de produção, consumo, transporte e, conseqüentemente, nas relações de trabalho.

A pesquisa do Unicef destaca que, para reduzir impactos das atividades econômicas, melhorar a eficiência energética, aprimorar o uso de recursos e criar um ambiente de trabalho seguro e inclusivo para todos

Distribuição desigual

Unidades da federação com maior concentração de empregos verdes entre adolescentes e jovens (14 a 29 anos), destacando:



Esses seis estados concentram aproximadamente 67% dos empregos verdes ocupados por essa faixa etária no Brasil.

Em termos percentuais de empregos verdes ocupados por jovens em relação ao total de empregos verdes em cada estado, os destaques são:



Fonte: RAIS (2022), elaboração própria a partir do estudo do UNICEF.

os trabalhadores, os serviços, segundo recomendação do Unicef, precisam ser realizados por trabalhadores qualificados que entendam de sustentabilidade, mudanças climáticas e ecologia. Sendo assim, os futuros empregadores buscarão novas habilidades e competências.

De acordo com o relatório, as gerações atuais e futuras se encontrarão em um ambiente de trabalho totalmente mudado. Com a transição para um mundo que tenha zerado as emissões, os jovens deverão estar equipados com os conhecimentos, as competências e os recursos essenciais para que, assim, possam ganhar a vida em uma nova economia. Essa transformação é uma chance de promover um desenvolvimento mais equitativo, evitando os modelos exploratórios e destrutivos de produção que caracterizam a economia atual.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

Leia mais na página 4